

Geomorfologia e Hidrogeologia Cárstica do Parque Nacional Cavernas do Peruaçu

*Ricardo Fraga Pereira**, *Ivo Karmann*** & *Thiago D'Ambrósio Ferreira**

**GEOKLOCK Consultoria e Engenharia Ambiental Ltda*

***Instituto de Geociências da Universidade de São Paulo*

O presente trabalho foi resultado dos levantamentos dos aspectos de meio físico, dentro do Plano de Manejo do Parque Nacional Cavernas do Peruaçu (IBAMA, 2005). O parque está situado no Norte de Minas Gerais, na margem esquerda do médio curso do rio São Francisco e abrange uma área de cerca de 546 Km², enquanto a bacia hidrográfica do rio Peruaçu, apresenta uma área em planta de cerca de 1.474 Km².

O Plano de Manejo veio contribuir para o estabelecimento de diretrizes para a manutenção da qualidade de vida das populações locais e da fauna silvestre a serem preservadas naquela UC, conciliando a proteção do patrimônio geo-espeleológico da área.

Com base nos levantamentos realizados, estabeleceu-se uma compartimentação Geomorfológica e Hidrogeológica da paisagem, servindo de base para o zoneamento futuro do parque. Os levantamentos de meio físico também forneceram subsídios para o planejamento do uso e ocupação na zona de amortecimento da UC, ao passo que o mapeamento geológico da área, contribuiu para a contextualização de espécies endêmicas da fauna e da flora, bem como para a identificação do risco geológico e potencialidades associadas às unidades mapeadas.

Foram identificadas 3 unidades litoestratigráficas principais: Coberturas Cenozóicas indiferenciadas, Formação Urucuia e Grupo Bambuí (Schobbenhaus et al., 1984). Com relação ao relevo, a área foi subdividida em 4 domínios: Planalto dos Gerais, Zona de Transição, Compartimento Carstificado e Depressão do São Francisco. Em relação à hidrogeologia e recursos hídricos foram identificadas 4 unidades hidrogeológicas mais relevantes.

Em relação à origem e evolução da paisagem cárstica, foi observada uma iniciação do tipo inter-estratal, sob a cobertura arenosa e arenitos da formação Urucuia, seguida de uma evolução condicionada pela intersecção do acamamento sub-horizontal com conjuntos de fraturas subverticais (N30-50W). Culminando com o desenvolvimento de uma rede de condutos subterrâneos e abertura do vale cárstico do Peruaçu, através de colapso do teto das cavidades ao longo do período Quaternário.

Dentre os principais problemas identificados na área, destaca-se a escassez de água para consumo humano e o comprometimento da qualidade das águas utilizada pela população. Desta forma, dentre outras coisas, o presente trabalho fornece os subsídios para a implementação de um plano de monitoramento do uso e da qualidade das águas, bem como dos processos de erosão e assoreamento na bacia do rio Peruaçu, contribuindo assim para preservação integral das cabeceiras e da bacia hidrográfica do rio Peruaçu, que constitui um importante afluente da margem esquerda do rio São Francisco.

Bibliografia:

Schobbenhaus, Carlos; Campos, Diógenes de Almeida; Derze, Gilberto Ruy; Asmus, Haroldo Erwin.-1984. Geologia do Brasil; Texto explicativo do mapa geológico do Brasil e da área oceânica adjacente incluindo depósitos minerais, escala 1:2.500.000. Brasília, Departamento nacional da produção mineral, 1984.

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis - 2005. Plano de Manejo do Parque Nacional Cavernas do Peruaçu. Brasília-DF